**"BASHER 52" - ONDE ESTÁ VOCÊ?**

**Pr. Mark Finley**

**O míssil aéreo acertou seu alvo: exatamente embaixo do caça F-16 do Capitão O' Grady. Era num "ponto cego" de sua aeronave. O piloto teve apenas alguns segundos para reagir antes do míssil explodir e cortar o avião pela metade. Era uma sexta-feira, 2 de junho de 1995. O capitão O' Grady estava conduzindo um dos inúmeros vôos sobre o norte da Bósnia na tentativa de fazer cumprir a ordem das Nações Unidas de zona não permitida para combates. "Eu estava envolto em chamas com a cabina já se desintegrando, e em um violento movimento de descida e a única coisa que eu vi foi a alavanca amarela do meu banco ejetor entre as minhas pernas. Eu a agarrei com a mão esquerda e puxei, e os únicos pensamentos que me vinham à mente eram: 'Querido Deus, faça-a funcionar.' Então, Ele a fez funcionar." O pára-quedas de O'Grady soltou-se e ele começou o que parecia ser uma longa descida em direção ao chão. A trajetória dele levou-o a uma auto estrada. Ele podia olhar para baixo e ver os soldados sérvios da Bósnia seguindo-o. Eles esperavam para prendê-lo. Ou algo pior. O'Grady desceu numa clareira gramada. Imediatamente, cortou o pára-quedas e logo escondeu-se num monte de arbustos. Num salto, enterrou o rosto na lama e cobriu as orelhas com as luvas. Ele não queria nenhum pedaço de pele aparecendo. Em quatro minutos, os sérvios invadiram toda a área e começaram uma busca intensiva. Alguns deles batiam no chão com a coronha do rifle, tentando faze-lo levantar. Outros atiravam com violência nos arbustos. O'Grady podia ouvir os homens se movendo a poucos centímetros dele. "Eu estava realmente surpreso em não ter sido capturado, especialmente no primeiro dia. Isto foi incrível! Senti que talvez eu podeia escapar das pessoas que estavam tentando me pegar." Este foi o começo da provação inesquecível de Scott O'Grady. À noite ele se movia, sempre procurando um novo esconderijo. "Nos primeiros dois dias, tudo o que eu queria era água," diz ele, "mas eu sabia que iria precisar de algum tipo de alimento. Minha boca estava tão seca, que eu não podia comer muito. Comi algumas folhas, algumas formigas e um pouco de grama. Perto de onde eu estava havia umas vacas pastando. Imaginei que se elas, sendo maiores que eu, sobreviviam comendo grama, eu poderia sobreviver comendo a mesma coisa." "O fato mais importante é que eu não conseguia comer muito, porque minha boca estava muito seca. Também comia de 10 a 15 formigas por dia pois elas eram muito difíceis de pegar. Assim que eu tentava pegar uma delas, acho que enviavam um sinal para as outras amigas e que saíam correndo para longe. Mas elas eram crocantes e tinham sabor de limão. Quando você está numa situação como aquela, realmente não existe aversão por alimentos." Mais tarde, todos, desde o presidente Clinton até os repórteres maravilharam-se com as cenas de resistência e coragem deste jovem piloto. O Presidente americano Bill Clinton disse sobre esse fato: "A sua bravura em face de grande perigo e incerteza, é uma inspiração para todos nós. Ele foi bem treinado e bem preparado, mas também enfrentou um extraordinário desafio." Mas, há algo mais sobre a inspiradora aventura desse homem, atrás das linhas inimigas, algo que não foi muito propagado. É a história de sua fé. Capitão O'Grady é um cristão profundamente comprometido. Prontamente desviou atenção sobre seus próprios feitos heróicos e apontou para outra direção. Ele disse: "Eu tenho a Deus, minha família e meus amigos que me deram força. A primeira coisa que quero fazer é agradecer a Deus; agradecer por seu amor." Ele continua: "Nesses momentos a vida passa diante dos olhos, e você pensa e lembra de coisas que nunca imaginaria pensar ou ver novamente. Para sobreviver orei bastante pedindo sabedoria. Tentava improvisar ao máximo e me lembrar de todo treinamento que tivera. Pensei que nunca me lembraria daquelas instruções, mas de repente, tudo vinha à minha mente. É incrível a quantidade de coisas que se guarda na memória e quando você precisa, volta tudo!" Numa entrevista à Time, O'Grady resumiu a sua experiência desta forma: "Orei a Deus e perguntei uma porção de coisas. Ele respondia o tempo todo." O Capitão lembrou-se de um exemplo específico. A primeira crise chegou depois de ter acabado toda a água nas embalagens plásticas estocadas em seu equipamento de sobrevivência. À medida que as horas passavam, ele sabia que teria que encontrar água para sobreviver. Começou a orar e em seguida, as nuvens derramaram um aguaceiro torrencial. Foi tanta água, que ele pôde encharcar uma esponja em poças d'água. Ao final do sexto dia ele começou a duvidar que seus amigos o encontrariam. Seu ânimo estava diminuindo. Então, enquanto ficava imóvel durante o dia, escondido nos arbustos, ele fez outro pedido: "Senhor, deixe ao menos alguém saber que estou vivo e talvez vir me salvar." E foi naquela noite que ele ouviu o colega piloto Thomas Hanford tentar comunicação pelo rádio. O Capitão Scott O'Grady salientou a proteção Divina. Quando os repórteres ouviram que no primeiro dia que os soldados sérvios estiveram procurando nos arbustos a poucos metros do piloto, um perguntou: "Como eles não puderam vê-lo?" O'Grady respondeu com uma só palavra: "Deus". Eu creio que existe uma mensagem para todos nós no relato da sobrevivência e resgate deste piloto. Há também, uma relação com a sobrevivência e resgate de todos nós. O apóstolo Paulo escreveu uma vez uma carta aos crentes de Roma, os quais estavam sendo perseguidos. Ele estava tentando ajudá-los a serem sensatos em suas provações. Paulo falou para eles e para nós, em nossa condição hoje: "Porque sabemos que toda a criação a um só tempo geme e suporta angústias até agora. Também nós em nosso íntimo aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo." (Romanos 8: 22 e 23) Paulo coloca aqui a tragédia e sofrimento numa nova perspectiva. Ele diz: "Você deve pensar nas provações e tragédias do presente como as dores do parto. Quando você olha para o mundo ao seu redor e todos os problemas, crimes, guerras e doenças, o que você realmente vê é a criação inteira agonizando como uma mulher dando a luz. Algo maravilhoso está por vir de toda esta dor. Todas as coisas se tornarão novas. E experimentaremos a "redenção do nosso corpo." Paulo se refere aqui, ao nosso último resgate de um planeta profundamente assolado pelo pecado. Nós seremos resgatados, ele diz. E a única maneira de evitar sermos surpreendidos pelas coisas terríveis que irão acontecer neste mundo, é entendê-las à luz do que está por vir. Um grande resgate está a caminho. O próprio Jesus Cristo prometeu. Justamente antes de subir para o Pai no Céu, Cristo deu aos discípulos esta certeza em João 14:3: "E quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que onde eu estou, estejais vós também." Jesus está voltando novamente para nos resgatar, para nos levar para ficarmos com ele nos Céus. Como disse Paulo, Jesus afirma que Ele "nos desarraigará deste mundo perverso." (Gálatas 1:4.) Esta grande salvação começou quando Jesus se deu por nossos pecados na cruz, e culminará na Sua segunda vinda à Terra. Assim, como poderemos sobreviver quando as tragédias nos sobrevirem? Unicamente tendo a certeza de que essas são dores de parto e fixando nossas esperanças no resgate que virá. Vejamos como isso funcionou no caso de Scott O'Grady. Após encontrar um lugar para se esconder, no solo, uma coisa dominou o seu pensamento: fazer contato com as pessoas lá de fora, ou seja, fazer contato com amigos que o procuravam. Felizmente O'Grady tinha um rádio transmissor em seu equipamento. Era um pouco maior que um "walkman" e podia funcionar durante sete horas na bateria. Ele podia sintonizar um bip local, um código morse ou uma voz. A princípio O'Grady não se atreveu a usar o rádio. Os soldados sérvios estavam muito próximos. Mas, assim que se afastaram, ele começou a enviar sinais periódicos. Infelizmente, as nuvens estavam muito baixas e conservaram as aeronaves aliadas afastadas por vários dias. O rádio tinha uma cobertura de apenas 64 quilômetros e o serviço de inteligência só conseguia fragmentos de sinais que achavam ser de O'Grady; não sendo porém, o suficiente para identificar sua localização. Mesmo assim o piloto continuou tentando. Como ele continuava a fugir da captura, estava sempre à procura de uma clareira, um ponto alto, onde pudesse enviar mensagens. Ele continuou enviando seu sinal, com esperança aos céus, tentando poupar a bateria tanto quanto possível. O'Grady continuou enviando sinal e ouvindo, noite após noite. Foi por isso que ele estava ligado quando, numa noite clara, em 8 de junho, ouviu três cliques no rádio. Isto significava que alguém estava tentando contatá-lo. O coração de O'Grady começou a acelerar. De repente uma voz fraca surgiu no rádio: - "Basher-52", aqui é "Basher-11". "Basher-52" era o código de chamada de O'Grady. "Basher-11" era o código do capitão T. O. Stanford. Ele estava sobrevoando a Bósnia por mais de uma hora, procurando por sinais do aviador caído. O marcador de gasolina avisava que ele deveria voltar à base em menos de três minutos. O'Grady chamou frenéticamente pelo seu rádio: "Basher-52, ouço alto e claro." Então ele repetiu as palavras que esperava dizer por cinco longos e solitários dias: "Estou vivo, eu estou vivo!" Stanford precisava certificar-se de que isto não era um truque. Perguntou em seguida: "Qual era o seu esquadrão na Coréia?" O'Grady respondeu corretamente. O'Grady ouviu com alívio: "Preste atenção: você está vivo e é muito bom ouvir a sua voz." O capitão Stanford parecia calmo e seguro. Somente mais tarde revelaria que teve dificuldade em voltar à base por causa das lágrimas que escorriam pela sua face.Finalmente O'Grady fez contato. Finalmente seus amigos sabiam que ele estava vivo e esperando. Sabe, foi importante para este piloto, em terra estranha, fazer mais do que enterrar a cabeça na lama e evitar ser capturado. Ele teve que olhar para cima, também. Ele teve que ficar enviando sinais para o céu. O mesmo princípio se aplica a nós que lutamos com as dificuldades e a dores da vida. Algumas vezes nós simplesmente queremos enterrar a cabeça; outras vezes queremos fugir deste mundo cruel. Pensamos, às vezes em desistir. Na verdade, algumas vezes desistimos de Deus. Nesses dias quando as nuvens estão pesadas e densas sobre nós, quando nos sentimos terrivelmente sós, é fácil acreditar que Deus realmente não se importa, que ele nos abandonou. Mas sabe, amigo, qual é a coisa mais importante a fazer nestas circunstâncias? Continuar mantendo contato. Ficar enviando sinais. Mesmo quando você se sentir inútil; mesmo quando parecer em vãol, continue em contato com Deus. Esta é uma das mais importantes lições que os Salmos nos ensinam. Muitos dos salmistas passaram por períodos de dor até mesmo desespero. Você pode ler sobre seus momentos mais difíceis em vários poemas. Aqui está uma destas súplicas no Salmo 6:6 e 7: "Estou cansado de tanto gemer; todas as noites faço nadar o meu leito, de minhas lágrimas o alago. Meus olhos de mágoa se acham amortecidos..." Aqui está um sofrimento real. Este homem está entregando o coração a Deus. Não é uma visão perfeita, mas ele continua fazendo contato. Ele envia um sinal e é isso que importa. E o que vemos em Salmo após Salmo é que Deus sempre responde. Sua voz chega até nós. Na verdade, Ele é capaz de nos achar em qualquer lugar. Davi expressou suas angústias em muitos dos seus Salmos, porém, expressou também sua alegria ao ser achado por Deus. Veja o Salmo 139:8, 10 e 11: "Se subo aos céus, lá estás; se faço a minha cama no mais profundo abismo, lá estás também... Ainda lá me haverá de guiar a tua mão e a tua destra me susterá ... As trevas e a luz são a mesma coisa." Você sabe por que devemos manter contato em tempos difíceis? Porque Alguém lá em cima está cuidando de nós. Sim, amigo, mesmo quando nos sentimos abandonados, Alguém está nos procurando. Alguém pode nos achar na escuridão da noite. Alguém pode nos encontrar nas profundezas da angústia. Ele está ansioso para nos resgatar. Deixe-me contar um pouco do que aconteceu enquanto Scott O'Grady tentava ficar vivo no território inimigo. Um punhado de jatos da Otan começou a cruzar o céu acima da Bósnia escutando o mais fraco sinal de rádio deste companheiro perdido. Os satélites espiões da CIA também se concentraram na área. Os satélites Vortex e Magnum estavam posicionados para ouvir sinais eletrônicos de um rádio-bóia luminoso que O'Grady carregava. Em outras palavras, estes olhos no céu estavam continuamente rastreando sobre o norte da Bósnia. Nenhum deles tinha certeza se O'Grady estava vivo. Mas eles mantinham-se atentos. O aviador caído não podia perceber isto enquanto estava escondido, mas uma grande busca acontecia. Muitas pessoas o procuravam e nenhuma despesa foi poupada. O que aconteceu depois de Scott O'Grady fazer contato com seus amigos pilotos foi muito mais estressante, e também mais dramático. A ordem foi dada à uma da manhã. Imediatamente, um almirante da marinha e um comandante iniciaram uma operação resgate. Rapidamente decidiram realizar um ataque supresa pela madrugada. A bordo do porta-aviões USS Kearsarge, os fuzileiros navais pegaram suas mochilas no escuro e as juntaram aos equipamentos. Os homens camuflaram o rosto com tinta e pegaram a bagagem com toda a munição. Este era um "vamos" de verdade! Nesse meio tempo, toda a força aérea começou a cobrir a costa croata. Duas aeronaves "cobra-do-mar" circulavam no céu quase claro. Quatro aviões-caça juntaram-se a eles e também um F/A caça-bombardeiro. Aviões de guerra especiais desenhados para despistar radares inimigos também juntaram-se ao grupo, assim como os javalis A-10 e aviões ante-tanques. O movimento de todas estas aeronaves, mais de 40 ao todo, era sincronizado acima pelos aviões do AWAC. Todos eles escoltavam um par de enormes helicópteros Super Stallions que carregava o grupo fuzileiros de resgate . Eis a descrição do comandante: "Assim que o dia nasceu, os helicópteros da marinha saíram outra vez, sob cobertura da tropa. Eles fizeram exatamente o que foram treinados para fazer neste salvamento. Dois dos fuzileiros do H-53 e um dos helicópteros aterrisaram e, com as tropas, tentaram estabelecer uma zona segura. O General Slickburt dirigiu-se à porta de saída do helicóptero. Quando ele olhou pela janela, viu o jovem piloto O'Grady saindo dentre as árvores e correndo em sua direção. Ele alcançou e puxou o jovem piloto, trouxe-o para dentro da aeronave e voaram de volta." Enquanto o envolviam num cobertor e colocavam o sinto de segurança, O'Grady repetia: "Obrigado!" Ele estava finalmente indo para casa. Milhares de pessoas e bilhões de dólares em equipamentos estiveram envolvidos na busca e resgate deste único piloto. O céu estava coberto com uma aparelhagem de escuta e rastreamento incrivelmente sofisticada. Pilotos e fuzileiros arriscaram a vida nesta missão sobre o território inimigo. Por quê? Um cabeçalho na revista "Time" colocou assim bem resumido: "Todos por um." Aquele era um companheiro perdido em algum lugar, tentando ficar vivo. Eles não podiam simplesmente abandoná-lo. Eles tinham que salvá-lo. Tinham que resgatá-lo. Amigo, você já imaginou que é exatamente isto que Deus sente por você? Você é Seu filho e vive num mundo que é às vezes cruel e perigoso. Ele não pode simplesmente deixá-lo aqui. Ele cuida de você e está disposto a esvaziar o céu para regatá-lo. Ele está disposto arriscar tudo. Ele ofereceu até mesmo o Seu único Filho. Agora, Ele está planejando o final, o grande resgate. Cristo está vindo com os anjos dos céus. Eles estão vindo para nos levar para o lar. Nunca se esqueça disto. Alguém o procura. Você pode sentir-se sozinho, algumas vezes. Pode até sentir-se abandonado. Mas Alguém cuida de você atentamente. Pode haver obstáculos no caminho. Este mundo pecador espalha muitas barreiras, mas Deus as derrubará; Ele vem nos resgatar. Então, por favor, não esconda o seu rosto, não desista. Não permita que os problemas da vida ofusquem as soluções. Tente manter contato; continue olhando para o alto. Será uma imagem grandiosa ver Jesus voltando entre as nuvens. Deus é o nosso escudo. Ele vem nos resgatar. Eu quero estar pronto no dia do livramento. Eu quero estar pronto quando aquela voz atravessar as nuvens. Eu quero estar pronto para responder quando Deus chamar meu nome. É este o seu desejo também? Você anseia por um mundo novo, um mundo livre de pecado, doença e sofrimento? Você sente que deve haver algo melhor do que temos e que a vida foi feita com propósitos nobres? Algo além de fome, sofrimento, tristeza, desapontamento, divórcio? Algo além de alcoolismo, além das tragédias da vida? Se você quer achar a salvação, o resgate dos céus, quando Jesus vier, peça ao Pai em oração.**

**ORAÇÃO: Querido Pai, obrigado porque Tu sempre estás cuidando de nós. Mesmo nas horas mais escuras, Tu estás tentando entrar em contato conosco. Ajuda-nos agora a estabelecer um contato vital Contigo. Ajuda-nos a fazer de Ti o centro de nossa esperança. Muito obrigado pela incrível missão de resgate que já planejastes. Obrigado porque Jesus está vindo para levar-nos para o lugar maravilhoso que Ele preparou para nós. Ajuda-nos a estar prontos para o grande dia. Isto pedimos em nome do Salvador, Jesus Cristo, nosso Senhor. Amém**